

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA/BRASÍLIA

Novembro/2018

- O IPCA/Brasília registrou deflação de 0,43% em novembro de 2018, o maior recuo entre as regiões pesquisadas pelo IBGE.
- Esse resultado pode ser creditado, em larga medida, ao recuo nos grupos **Transportes (-1,17%)** e **Habitação (-0,43%)**.
- O grupo **Transportes** refletiu a redução de 5,35% no preço da gasolina e o grupo **Habitação** refletiu a redução de 0,63% na energia elétrica e 0,60% no aluguel residencial.
- No acumulado em 12 meses, a inflação ficou em 3,34%, próximo do limite inferior da meta de inflação.

Tabela 1 - IPCA - Variação frente ao mês anterior e variação acumulada em 12 meses, por grupos - (%) - novembro de 2018 – Brasil e Brasília

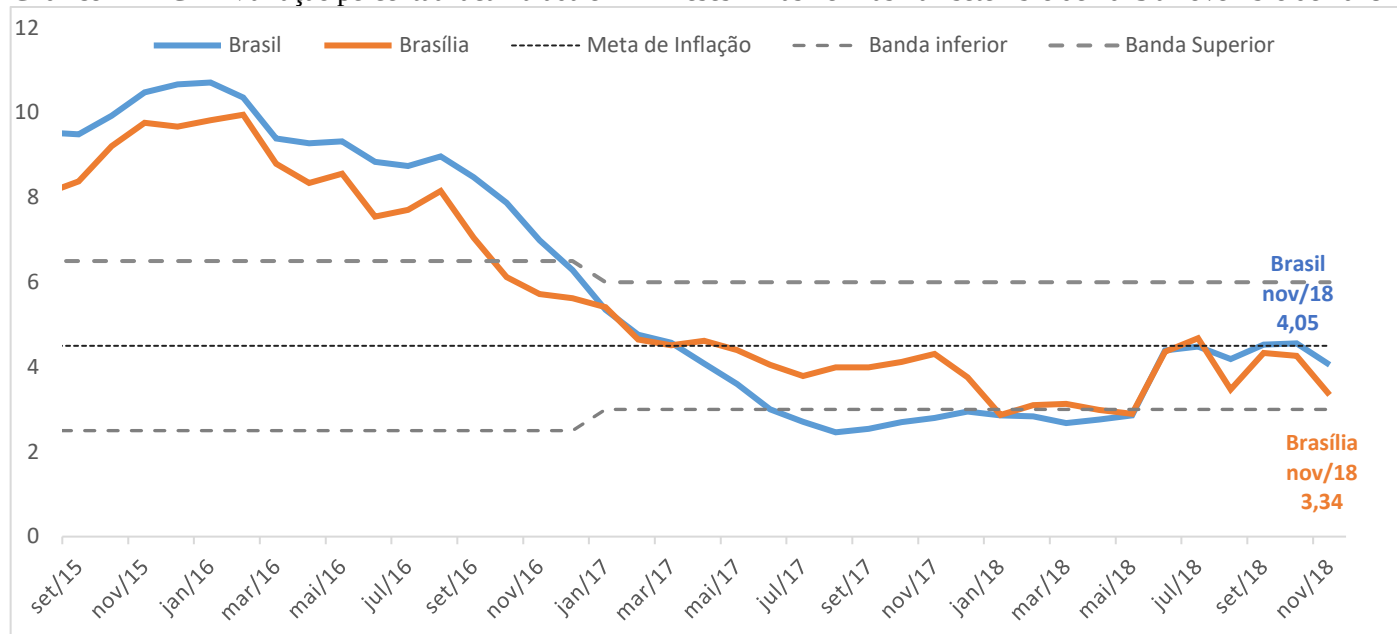
Grupos de consumo	Brasil			Brasília - DF		
	Variação mensal	acumulada no ano	acumulada em 12 meses	Variação mensal	acumulada no ano	acumulada em 12 meses
Índice geral	-0,21	3,59	4,05	-0,43	2,73	3,34
1.Alimentação e bebidas	0,39	3,58	4,14	-0,04	3,16	3,45
2.Habitação	-0,71	4,88	4,46	-0,43	3,18	2,62
3.Artigos de residência	0,48	3,15	3,18	0,16	3,09	2,90
4.Vestuário	-0,43	-0,53	0,31	0,45	3,35	4,03
5.Transportes	-0,74	4,75	6,03	-1,17	3,07	5,78
6.Saúde e cuidados pessoais	-0,71	3,63	4,04	-1,72	1,04	1,43
7.Despesas pessoais	0,36	2,68	3,11	0,24	2,43	2,72
8.Educação	0,04	5,10	5,26	0,07	3,67	3,80
9.Comunicação	-0,07	-0,09	-0,20	0,00	0,01	-0,22

Fonte: IBGE/ Elaboração Codeplan/GECON-Nupre

O IPCA/Brasília registrou deflação de 0,43% no mês de novembro em comparação a outubro, maior deflação registrada entre as regiões metropolitanas pesquisadas pelo IBGE e bem inferior à média nacional que foi de 0,21%. O resultado refletiu, em grande medida, o recuo de 5,35% no preço da gasolina. Vale ressaltar que este item apresentou forte avanço nos últimos dois meses. Também vale mencionar as quedas nos preços da energia elétrica (-0,63%) e do aluguel (-0,60%) residenciais, provocando recuo importante no grupo Habitação (-0,43%). Adicionalmente, cabe destacar o

recoo nos preços no grupo *Alimentos e bebidas* (-0,04%). Embora modesto, trata-se do grupo com maior peso na cesta dos consumidores.

No acumulado em 12 meses, o IPCA recuou para 3,34% ante 4,26% no mês anterior. Trata-se do quarto recuo consecutivo deste indicador. O valor faz com que a inflação em Brasília se situe próxima ao limite inferior da meta de inflação (3%). No Brasil, a inflação também recuou, de 4,56% em outubro para 4,05% em novembro – neste caso, mais próxima do centro da meta de 4,5%.

Gráfico 1 - IPCA - Variação percentual acumulada em 12 meses - Brasil e Brasília - setembro de 2015 a novembro de 2018

Fonte: IBGE/ Elaboração Codeplan/GECON-Nupre

O INPC/Brasília registrou deflação ainda mais expressiva em novembro, com recuo de 0,58% em relação ao mês anterior. Este resultado deve-se, em grande medida, ao recuo no preço da gasolina, mas

também em outros itens com maior peso na cesta dos consumidores de menor renda, como perfume (-8,82%), refeição (-1,78%) e leite longa vida (-4,77%).

Tabela 2 - INPC - Variação frente ao mês anterior e variação acumulada em 12 meses, por grupos - (%) - novembro de 2018 - Brasil e Brasília

Grupos de consumo	Brasil			Brasília - DF		
	Variação mensal	acumulada no ano	acumulada em 12 meses	Variação mensal	acumulada no ano	acumulada em 12 meses
Índice geral	-0,25	3,29	3,56	-0,58	2,19	2,36
1.Alimentação e bebidas	0,45	3,36	3,80	0,15	3,32	3,48
2.Habituação	-0,78	4,66	4,28	-0,49	2,72	2,20
3.Artigos de residência	0,48	2,91	2,82	0,21	3,22	2,97
4.Vestuário	-0,43	-0,61	0,24	0,20	3,63	4,20
5.Transportes	-0,63	5,32	5,92	-1,49	1,74	2,81
6.Saúde e cuidados pessoais	-1,41	1,74	1,94	-3,35	-2,05	-1,73
7.Despesas pessoais	0,25	2,30	2,64	0,14	1,62	1,82
8.Educação	0,05	5,07	5,30	0,12	2,33	2,40
9.Comunicação	-0,14	-0,41	-0,55	0,00	0,00	-0,29

Fonte: IBGE/Elaboração Codeplan/GECON-Nupre